

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *O Liberal*

Class.: 13

Data: 20.10.89

Pg.: _____

Defesa da Amazônia marca mudança de nome do Hilton

O hotel passa a chamar-se 'Hilton Belém'. Tribos indígenas da região foram contempladas com mudas de mogno

Foto: Ary Souza

O bjetivando valorizar mais ainda as cidades onde os hotéis estão instalados, a cadeia de hotéis Hilton Internacional decidiu mudar sua logomarca e chamar-se apenas Hilton. A mudança foi oficializada ontem pela manhã simultaneamente em 118 hotéis da cadeia, em 50 países do mundo. Na capital paraense, onde o hotel passou a se chamar "Belém Hilton", a solenidade começou às 10 horas, quando o maestro João Bosco interpretou, ao piano, a "Rapsódia Amazônica", que representa um alerta à preservação das riquezas da região.

O gerente geral do Belém Hilton, Franklin Rosheuvel, o prefeito Sahid Xerfan e o representante da nação indígena Kayapó, Paulinho Payakã, hastearam a nova bandeira do Hilton. A placa inaugural foi descerrada por Clóvis Carneiro. Em seguida, as crianças Tiffany e Kyria fizeram a doação simbólica de 500 mudas de mogno a Paulinho



Reunidos no evento, Payakã, Rosheuvel e Xerfan.

Payakã.

Franklin Rosheuvel disse que a mudança da logomarca foi definida após a realização de inúmeras pesquisas, as quais demonstraram que a marca Hilton é uma das mais importantes atualmente, junto à Coca-Cola, Disney e IBM. No setor hoteleiro, afirmou, é a mais conhecida do mundo, com 82% de respostas es-

pontâneas. "A mudança está sendo feita em todo o mundo. No Brasil, ela aconteceu nos hotéis de Minas Gerais, São Paulo e Pará", ressaltou. Para o prefeito Sahid Xerfan, o fato do Belém Hilton ser um dos quatro hotéis da cadeia no país representa grandes oportunidades de incrementar o turismo e popularizar ainda mais a cidade.

Covas tem voto de Payakã

Apesar de considerar que até agora nenhum dos candidatos à Presidência da República tenha se manifestado com profundidade a favor das tribos indígenas, Paulinho Payakã, da nação Kayapó, disse ontem pela manhã que apoiará o candidato do PSDB, Mário Covas, por ter sido o único que defendeu os índios na Constituinte. Payakã, durante a solenidade de mudança da logomarca do hotel Hilton, recebeu 500 mudas de mogno para serem plantadas nas reservas indígenas, como forma de ajudar a preservar a floresta amazônica.

Para Payakã, a experiência dos índios na política, através de Mário Juruna, que se elegeu deputado federal pelo PDT em 1982, não foi muito produ-

tiva, "pois o cacique se envolveu demais na política dos brancos, esquecendo-se dos problemas indígenas". Ele reafirmou seu apoio a Mário Covas, mas fez questão de frisar que nenhum dos candidatos apresentou um programa de governo que incluía as nações indígenas.

Quanto à proposta do candidato Roberto Freire (PCB) sobre possíveis mudanças na Funai — sugestão que alegou não conhecer —, Payakã declarou que toda mudança para melhorar a situação dos índios será bem vinda, já que, segundo ele, a Funai os deixa praticamente aprisionados. "Porém, se as mudanças provocarem a degradação maior de nossa situação, é melhor nem tentar realizá-las", finalizou.